

Disponível em [www.bad.pt/publicacoes](http://www.bad.pt/publicacoes)

Abstract



## Sistema Integrado de Gestão de Bibliotecas: o estudo de caso das Bibliotecas UA

Ana Bela Martins<sup>a</sup>, Cristina Cortês<sup>a</sup>, Nuno Cruz<sup>a</sup>Ricardo Martins<sup>b</sup>, Filipe Trancho<sup>b</sup>, Pedro Lobo<sup>b</sup>, Renato Neves<sup>b</sup>, João Pinto<sup>b</sup><sup>a</sup> *aUniversidade de Aveiro, SBIDM, Portugal, abela@ua.pt ; ccortes@ua.pt; nuno@ua.pt*<sup>b</sup> *Universidade de Aveiro, sTIC, Portugal, ricardo@ua.pt; ftrancho@ua.pt; pedro.lobo@ua.pt; renatoneves@ua.pt; joao.pinto@ua.pt*

---

### Resumo

Num cenário em que cada vez mais a oferta de alternativas, com qualidade, de *softwares* em *open source* é maior e com o objetivo de darem resposta às necessidades dos utilizadores e das suas comunidades as instituições de ensino superior, sentem a necessidade de reavaliar as opções disponíveis ao nível dos seus Sistemas Integrados de Gestão de Biblioteca (SIGB). Neste contexto, as Bibliotecas da Universidade de Aveiro, reavaliaram o seu sistema proprietário e exploraram opções disponíveis de *softwares* em *open source*. O resultado do estudo apontou o *Free Libre and Open Source Software* (FLOSS) koha, como o *software* que mereceu a melhor classificação.

**Palavras-chave:** SIGB, open source software, koha, Evergreen, PMB

---

“While academic libraries have often purchased proprietary software to assess patron satisfaction, the open source movement has generated high-quality software available free of charge. These tools are useful alternatives in an era marked by tremendous budget cuts familiar to many academic libraries.” (Angell, 2013, p. 593).

Num cenário similar ao que acontece nas bibliotecas académicas dos Estados Unidos, e um pouco por todo o mundo, muitas bibliotecas universitárias portuguesas revêm os seus Sistemas Integrados de Gestão de Biblioteca (SIGB), como é o caso das Bibliotecas da Universidade de Aveiro.

Neste contexto, a presente proposta pretende apresentar o percurso efetuado pelas bibliotecas UA, na reavaliação do sistema proprietário em uso, bem como a exploração de novas alternativas, com a avaliação de *softwares* em *open source*. Assim, e no

âmbito do projeto IES+Perto, os sTIC e os SBIDM selecionaram alguns dos *softwares* de maior relevância em *open source*.

As primeiras iniciativas, para o desenvolvimento de *softwares* de gestão dos sistemas integrados das bibliotecas surgiu no final da década 90 (Chudnov, 1999) . Atualmente existe uma diversidade grande de SIGBs. Todavia apenas foram abordados os indicados, na revisão da literatura, como os mais estáveis e os que apresentaram a avaliação mais positiva. Assim, foram considerados para os sistemas tradicionais, o Koha, o Evergreen e o PMB.

A metodologia usada, de característica qualitativa, insere-se no estudo de caso. Após a caracterização das Bibliotecas UA, a técnica de avaliação selecionada foi o modelo Qualification and Selection of Open Source Software (QSOS). O QSOS inclui algumas ferramentas que auxiliam os avaliadores no processo de seleção, nomeadamente a plataforma Freemind, para definir as dimensões, variáveis e indicadores a avaliar sob a forma de mapa conceptual; o Editor e repositório QSOS e; a plataforma O3S, disponível para a comparação da avaliação.

O uso das dimensões inseriu-se em duas grandes áreas: a área relativa ao *software* e a área do Sistema de Gestão das Bibliotecas UA. Na primeira área estão descritas as dimensões selecionadas pelo modelo QSOS. Na segunda área estão as dimensões selecionadas e avaliadas pelos *stakeholders* dos SBIDM.

Foram avaliadas 13 Dimensões, 67 componentes e 120 indicadores, para as áreas técnicas e funcionais. Os testes foram realizados em plataformas instaladas, pelos sTIC, e com o apoio dos manuais (DIG, 2014; Engard, 2014; PMB, 2011).

De uma forma muito sintetizada, na avaliação dos *Free, Libre and Open Source Software* (FLOSS) e para o nível técnico, o koha apresentou, de uma maneira geral, as melhores frequências absolutas para as dimensões consideradas, com 1,74, correspondente a uma frequência relativa de 87%. No que concerne à área funcional, o FLOSS que apresentou uma frequência absoluta maior foi o Koha com 1,67, correspondente a uma frequência relativa de 83,5%. Muito próximo ao nível funcional seguiu-se o PMB com 73,5% e o Evergreen com 67,5%. Neste sentido, quando

comparadas as duas áreas, técnica e funcional, o FLOSS que se destacou foi o Koha.

ANGELL, Katelyn - Open source assessment of academic library patron satisfaction. **Reference Services Review**. ISSN 0090-7324. 41:4 (2013) 593–604. doi: 10.1108/RSR-05-2013-0026.

CHUDNOV, Dan - Open Source Library Systems: Getting Started. **oss4lib**. 2 (1999).

DIG - **Evergreen Documentation**. [S.l.] : Documentation Interest Group (DIG), 2014 (Relatório n.2.5).

ENGARD, Nicole C. - **Koha 3.14 Manual (en)**. [S.l.] : Nicole C. Engard/ByWater Solutions/BibLibre, 2014 (Relatório n.3.14).

PMB - **Documentation PMB: guide en ligne PMB**. [S.l.] : PMB, 2011 (Relatório n.3.4).